Como exposto por Dada Bhagwan

A Prática de Humanidade

Portuguese

O que quer que eu ache ofensivo, que eu não machuque os outros desta forma

Trimantra

Estes três mantras destroem todos os obstáculos na vida

Namo Vitaragaya

Eu me curvo Àquele que está absolutamente livre de todo apego e ódio.

Namo Arihantanam

Eu me curvo Àquele que aniquilou os inimigos internos ,como a raiva, o orgulho, o fingimento e a ganância.

Namo Siddhanam

Eu me curvo perante todos os mestres que alcançaram a libertação final da Alma.

Namo Aayariyanam

Eu me curvoaos mestres Autorrealizados que dividem o conhecimentodo caminho da libertação da Alma.

Namo Uvazzayanam

Eu me curvo'Åqueles que alcançaram o conhecimento do Ser e estão ajudando outros a alcança lo.

Namo Loye Savva Sahunam

Eu me curvo àtodos os Santos , de todos os lugares , que alcançaram o conhecimento do Ser e avançam neste caminho no universo.

Eso Pancha Namukkaro

Estas cinco saudações.

Savva Pavappanasano

Destroem todos os karmas negativos.

Mangalanam cha Savvesim

De todos os mantras auspiciosos ,

Padhamam Havai Mangalam

Este éo mais elevado :

Om Namo Bhagavate Vasudevaya

Eu me curvo Àqueles que alcançaram o estado do Ser absoluto na forma humana.

Om Namah Shivaya

Eu me curvo a todos os Seres auspiciosos deste universo que se tornaram

instrumentos de salvação do mundo.

Jai Sat Chit Anand

Consciência do Eterno é Bem Aventurança.

Quem é Dada Bhagwan?

Em junho de 1958, por volta das 6 horas da tarde, em meio à agitação da estação ferroviária de Surat, enquanto sentado em um banco, 'Dada Bhagwan' manifestou-se completamente dentro da forma corporal sagrada de Ambalal Muljibhai Patel. A natureza revelou um fenômeno excepcional de espiritualidade! No intervalo de uma hora, a visão do universo foi revelada a Ele! Clareza completa para todas as questões espirituais, tais como: 'Quem somos nós? Quem é Deus? Quem governa o mundo? O que é karma? O que é libertação?' etc. foi alcançada.

O que Ele obteve naquela tarde, Ele transmitiu a outros através de sua experiência Científica original (*Gnan Vidhi*) em apenas duas horas! Isto foi referido como o caminho *Akram*. *Kram* significa subir sequencialmente, passo a passo, enquanto *Akram* significa sem etapas, um atalho, o caminho do elevador!

Ele próprio explicava aos outros quem é Dada Bhagwan dizendo: "Aquele que é visível diante de você não é Dada Bhagwan. Eu sou o *Gnani Purush* e quem se manifestou dentro é Dada Bhagwan, que é o Senhor dos quatorze mundos. Ele também está dentro de você e dentro de todos os outros também. Ele reside não manifestado dentro de você, enquanto aqui [dentro de A. M. Patel], Ele se manifestou completamente! Eu mesmo não sou Deus (*Bhagwan*); Também me curvo ao Dada Bhagwan que se manifestou dentro de mim.

A Atual Ligação para Obter a Autorrealização

Depois de obter o Conhecimento do Ser, em 1958, o absolutamente reverenciado Dada Bhagwan (Dadashri), viajou nacional e internacionalmente para transmitir o discurso espiritual e Autorrealização aos buscadores espirituais.

Durante sua vida, Ele mesmo, Dadashri, deu o poder espiritual a Pujya Dra. Niruben Amin (Niruma) para conceder Autorrealização a outros. Da mesma forma, depois que Dadashri deixou seu corpo mortal, Pujya Niruma conduziu discursos espirituais (*satsang*) e concedeu Autorrealização aos buscadores espirituais, como um nimit um instrumento. Dadashri também deu a Pujya Deepakbhai Desai o poder espiritual para conduzir *satsang*. Atualmente, com as bênçãos de Pujya Niruma, Pujya Deepakbhai viaja nacional e internacionalmente para conceder a Autorrealização, como um fazedor instrumental.

Após a Autorrealização, milhares de buscadores espirituais prevalecem em um estado livre de escravidão e habitam na experiência do Ser, enquanto cumprem todas as suas responsabilidades terrenas.

Nota Sobre Esta Tradução

O *Gnani Purush*, Ambalal M. Patel, também conhecido como “Dadashri” ou “Dada”, realizou seus discursos espirituais respondendo a perguntas feitas por aspirantes espirituais. Esses discursos foram registrados e compilados em formato de livros por Pujya Dra. Niruben Amin na língua Gujarati.

Dadashri disse que seria impossível traduzir suas *satsangs* e o Conhecimento da Ciência da Autorrealização, palavra por palavra, para outras línguas, porque parte do significado se perderia no processo. Portanto, a fim de compreender precisamente a Ciência da Autorrealização do *Akram*, Ele enfatizou a importância de aprender o Gujarati.

Dadashri, no entanto, concedeu Suas bênçãos para a tradução de Suas palavras para outras línguas, para que os buscadores espirituais pudessem se beneficiar até certo ponto e, posteriormente, progredir através de seus próprios esforços. Este livro não é uma tradução literal, mas foi tomado muito cuidado para preservar a essência de Sua mensagem original.

Os discursos espirituais foram e continuam sendo traduzidos do Gujarati. Para certas palavras em Gujarati, várias palavras ou frases são necessárias para transmitir o significado, por isso mantivemos muitas palavras em Gujarati no texto traduzido, para melhor entendimento. Em sua primeira aparição no texto, a palavra em Gujarati será colocada em itálico, seguida por uma tradução explicando seu significado entre parênteses. Posteriormente, somente a palavra em Gujarati será usada no texto. Isso traz um benefício duplo: primeiro, a facilidade de tradução e leitura; segundo, o leitor se familiarizará com as palavras em Gujarati, o que é de extrema importância para a compreensão mais profunda desta Ciência espiritual. O conteúdo entre colchetes são explicações para melhor entendimento do assunto e não estão presentes no conteúdo original em Gujarati.

Esta é uma humilde tentativa de apresentar ao mundo a essência deste Conhecimento. Ao ler esta tradução para o português, se existir alguma contradição ou discrepância, o erro deve ser atribuído aos tradutores e a compreensão do assunto deve ser esclarecida com o *Gnani* vivo para evitar erros de interpretação.

❖❖❖❖❖

Nota Especial ao Leitor

O Ser é a Alma (*Atma*) dentro de todos os seres vivos.

O termo Alma pura é usado pelo *Gnani Purush* para referir-se ao Ser desperto depois do *Gnan Vidhi*. A palavra Ser com "S" maiúsculo, refere-se ao Ser desperto, que é separado do ser que interage com o mundo terreno, que é escrito com "s" minúsculo.

Onde quer que Dadashri use o termo "nós" ou "nosso", Ele está se referindo a Si mesmo, o *Gnani Purush*.

Da mesma forma, o uso dos termos Você ou Seu no meio de uma frase começando com letra maiúscula, ou "Você" e "Seu" entre aspas simples no início de uma sentença, referese ao estado do Ser desperto ou *Pragnya*. Essa é uma distinção importante para a correta compreensão da diferença entre o Eu desperto e o eu que interage com o mundo.

Onde quer que o nome "Chandubhai" seja usado, o leitor deve substituir pelo seu próprio nome e continuar a ler o assunto dessa forma.

O pronome da terceira pessoa masculina "ele" e o pronome "dele" foram usados durante a maior parte da tradução. Desnecessário dizer que "ele" inclui "ela" e "dele" inclui "dela".

PREFÁCIO

Todos já estão vivendo a vida como um ser humano comum; nasce-se, adquire-se educação, trabalha-se, casa-se, torna-se pai, torna-se avô e vai para o caixão. Seria esta a única ordem de vida? Qual é o propósito de viver uma vida assim? Por que se tem que nascer? O que deve ser alcançado na vida? Tendo adquirido um corpo humano, deveria ser estabelecida a prática de humanidade *(maanav dharma).* A vida humana deveria ser caracterizada pela humanidade, só então poderia ser considerada uma vida louvável.

A definição de humanidade deveria ser estabelecida com base no próprio ser. 'Não gosto quando alguém me fere, então eu não deveria ferir ninguém'. Aquele que passou a aplicar esse princípio em todas as interações de sua vida, alcançou a completa humanidade.

A forma de vida humana é uma junção das quatro formas de vida. Se é livre para ir a qualquer uma das quatro formas de vida daqui, mas adquire-se uma forma de vida dependendo das causas criadas. Enquanto se praticar humanidade, uma forma de vida humana será adquirida novamente, e se atravessar o limite de humanidade, então, terminará na forma de vida de um animal. Se a pessoa se elevar acima da prática de humanidade e atuar como um 'super-humano', passando uma vida inteira favorecendo os outros, alcançará uma forma de vida no mundo celestial. E, se um ser humano obtiver o *Atma dharma* (a Religião do Ser) de um *Atma Gnani* (Ser Autorrealizado), então ele poderá até mesmo atingir a libertação (*moksha*) e o estado absoluto (*parampad*).

O absolutamente reverenciado *Dadashri,* concedeu, através de discurso espiritual *(satsang),* o belo entendimento de como a humanidade pode começar a progredir em sua própria prática de humanidade, tudo isso disponibilizado nesta compilação. Se esta compilação chegasse às crianças e jovens de hoje, então eles entrariam na prática de humanidade no início de suas vidas. Então esta vida humana seria frutífera e meritória. Essa é a ardente prece!

- Dra. Niruben Amin

A Prática de Humanidade

O Propósito da Vida Humana!

Interlocutor: Qual é o propósito da vida humana?

Dadashri: Dever-se-ia atingir, pelo menos, cinquenta por cento [pontuação] de humanidade. Dever-se-ia atingir, pelo menos, cinquenta por cento em seu dever como um ser humano. Esse é o propósito da vida humana e, se for mantida uma meta maior, então noventa por cento dos pontos deveriam ser atingidos. Não se deveria possuir, ao menos, as qualidades de humanidade? Se não há humanidade, então qual é o propósito da vida humana?

Hoje em dia, a vida tornou-se 'despedaçada'. As pessoas nem sequer têm consciência do porquê estão vivendo. Qual é a essência da vida humana? A pessoa atingirá qualquer forma de vida que desejar, ou, se desejar a libertação *(moksha)*, então alcançará a libertação.

Isso Vem da Associação com Santos!

Interlocutor: Agora, para atingir o objetivo da vida humana, o que deve ser feito inevitavelmente e por quanto tempo?

Dadashri: Você deveria saber quais são as qualidades de humanidade e como elas podem ser alcançadas. Você deveria procurar e passar um tempo com uma pessoa que possua as qualidades de humanidade, como um santo *(sant purush)*.

Esta É A Verdadeira Prática de Humanidade!

Dadashri: Que religião você pratica atualmente?

Interlocutor: Eu pratico humanidade *(maanav dharma)*.

Dadashri: O que é considerado como prática de humanidade?

Interlocutor: Paz, é isso!

Dadashri: Não. A paz é o resultado da prática de humanidade. Mas o que você pratica em termos de humanidade?

Interlocutor: Não há nada para praticar. Não manter quaisquer parcialidades, é isso. Não observar nenhuma casta; isso é considerado como prática de humanidade.

Dadashri: Não, isso não é considerado a prática de humanidade.

Interlocutor: Então, o que é a prática de humanidade?

Dadashri: Qual é a prática de humanidade? Eu vou lhe contar um pouco. A questão toda é muito extensa, mas vamos discutir alguns pontos. Em resumo, você não deveria ser instrumento para ferir qualquer ser humano. Deixe de lado a questão de ferir outros animais; mas se você cuidar apenas de humanos, de tal forma que 'Eu, absolutamente,

não deveria ser instrumento para ferir ninguém', então essa é a prática de humanidade.

Fora isso, o que é realmente considerado como uma prática de humanidade? Se você é um chefe e está repreendendo, seriamente, um funcionário, então, nesse momento, o seguinte pensamento deveria lhe ocorrer: 'Se eu fosse o empregado, como me sentiria?' Se tal pensamento surgisse, então você iria repreendê-lo dentro dos limites; não diria nada além disso. Se está prejudicando outra pessoa, então, nesse momento, deveria pensar: 'Estou causando danos à outra pessoa, mas como me sentiria se alguém me prejudicasse?'

A prática de humanidade significa dar aos outros tudo aquilo que você gosta, e não dar aos outros o que não gosta. Você não gosta quando alguém bate em você, então não deveria bater em ninguém. Você não gosta quando alguém lhe xinga, então não deveria xingar os outros. A prática de humanidade significa não fazer aos demais o que não deseja para si mesmo. Seja o que for que você goste, faça isso pelos outros; isso é chamado prática de humanidade. Você se comporta assim, ou não? Você incomoda alguém? Não? Muito bem, então!

Se você mantiver a consideração: 'Que ninguém tenha aborrecimentos por minha causa', então seu trabalho estará feito!

Se Dinheiro For Encontrado na Rua, Então...

Então, se encontrasse quinze mil rúpias em um pacote de notas de cem rúpias na rua, você pensaria: 'Se tivesse perdido tanto dinheiro, quanta dor eu sentiria? Portanto, quanta dor essa pessoa deve estar sentindo?' Então, você deveria colocar um anúncio no jornal dizendo: 'A pessoa

que perdeu dinheiro, por favor, reivindique-o com um comprovante de propriedade e reembolse o custo de publicação deste anúncio'. Isso é tudo. Humanidade, simplesmente precisa ser entendida até esse ponto. Isso é porque, assim como você sente dor, a outra pessoa também deve sentir dor; você pode entender isso muito bem, não pode? Tais pensamentos deveriam surgir para você em todas as situações. Mas hoje em dia, tal humanidade tem sido esquecida e tem desaparecido! Toda essa miséria se deve a isso! As pessoas só estão envolvidas em seu próprio egoísmo. Isso não é considerado humanidade.

Hoje em dia, as pessoas dizem: 'O que foi encontrado é livre para eu possuir, não é?' Bem, então, o que você perdeu também é livre para outra pessoa possuir, não é?

Interlocutor: Mas aconteceu de encontrar esse dinheiro e não quero ficar com ele, então, se ao invés disso eu o distribuísse para aqueles que são carentes?

Dadashri: Não. Para aqueles que são carentes, não! Investigue como o dinheiro pode ser devolvido à pessoa a quem pertence; informe-a e o envie de volta para ela. No entanto, se não der certo, se ela for do exterior, você deve fazer bom uso desse dinheiro de alguma maneira, mas não o guarde para si mesmo.

Além disso, se acontecer de devolvê-lo, então irá se deparar com alguém que devolverá aquilo que pertence a você. Se não o devolver, então como é que o que é seu lhe será devolvido? Portanto, você deveria mudar seu nível de desenvolvimento. Isto não acontecerá; esta não é uma maneira de viver! Você ganha muito dinheiro aqui, mas não é feliz; de que serve isso?

Se você, agora, pegou emprestado dois mil de alguém,

e mais tarde não estiver em condições de devolvê-lo, e a intenção surge em sua mente, ‘Eu vou assinar um acordo para devolver a ele agora? Eu direi não a ele’. No momento em que a intenção surgir, um pensamento deveria surgir na mente: ‘Se alguém que me pediu dinheiro emprestado tivesse tal intenção, então pelo quê eu iria passar?’ Portanto, viver de forma que nossa intenção não estrague é considerado como prática de humanidade.

Não ferir ninguém é o maior conhecimento de todos. Tome cuidado com isso! Se você não come tubérculos (*kandmood*), mas você não sabe como manter humanidade, então isso é inútil. Muitas dessas pessoas entraram na forma de vida animal tirando aquilo que pertence aos outros; eles ainda não voltaram. Este é o estado de direito; este não é o governo do acaso. A hipocrisia não reinará aqui, completa hipocrisia. A casualidade governa? É a lei que governa ou o acaso que governa?

Interlocutor: É a lei natural (*swabhaavik*)!

Dadashri: Sim, é a lei natural. Não, não vai governar [o acaso]. Voce entende? ‘Tanto quanto eu sinto dor, ele não deve estar sentindo o mesmo?’ Se tal pensamento surge, isso é tudo dentro da prática de humanidade. Caso contrário, como pode ser referido como humanidade em absoluto?

E Se O Dinheiro Emprestado Não For Devolvido?

Se não devolveu os dez mil que alguém lhe emprestou, nesse momento, você deveria pensar: ‘Quanta dor eu experimentaria se tivesse dado dinheiro para alguém e ele não o tivesse devolvido? Portanto, eu deveria devolver o dinheiro na primeira oportunidade’. Você não deve mantê-lo consigo. Qual é a prática de humanidade? A dor que

você experimenta, a outra pessoa é obrigada a experimentar também. No entanto, a prática de humanidade difere para cada pessoa. A prática de humanidade de uma pessoa depende do nível de seu desenvolvimento. A prática de humanidade não é de um tipo.

Se estivesse ferindo alguém, o pensamento deveria surgir na mente: 'Como me sentiria se eu fosse aquele que está sendo ferido?' Portanto, parar de ferir os outros é humanidade.

Quando os Convidados Chegam…

Se você é um convidado na casa de alguém, deveria levar em consideração o anfitrião: 'Como me sentiria se os convidados ficassem em minha casa por quinze dias?' Você não deveria ser um fardo para a outra pessoa. Fique com seu anfitrião por um par de dias e, depois, dê uma desculpa e mude para um hotel.

As pessoas estão preocupadas com sua própria felicidade. Todo o conceito de, 'Minha felicidade surge de dar felicidade aos outros', começou a desaparecer. O conceito 'Eu sou feliz quando os outros são felizes', desapareceu. Em vez disso, a pessoa diz: 'Eu tenho minha xícara de chá, então estou feliz'.

Você não precisa se preocupar com outras responsabilidades. Está bem se você não souber que não deveria comer tubérculos (*kandmood*). No entanto, se você souber apenas isto, será o bastante: viva de tal maneira que o que te fere não fira os outros. Isso é conhecido como prática de humanidade. É mais do que suficiente se você praticar apenas esse *dharma*. Nesta *Kaliyug* (atual era do ciclo do tempo, caracterizada pela falta de unidade no pensamento, fala e ação), se as pessoas praticam tamanha humanidade,

então elas merecem o selo de aprovação para alcançar a libertação. No entanto, isso não teria sido suficiente nas melhores épocas do ciclo de tempo. Atualmente, as pessoas estão sendo 'aprovadas' com notas mais baixas. Você compreende o que estou tentando dizer? Compreenda o que vincula e não vincula karma de demérito (*paap*).

A Prática de Humanidade É Perdida Quando Você Olha Para Alguém Com Intenção Sexual!

Além disso, a prática de humanidade significa que, se alguém olha para uma mulher e sente atração, então, imediatamente pensa: 'Se alguém olhasse para minha irmã dessa maneira, como eu me sentiria? Eu me sentiria ofendido'. Ter essa consideração é chamado de prática de humanidade. Assim, a pessoa estaria arrependida: 'Eu não deveria olhar [para as mulheres] com uma intenção sexual'. Esse é o tipo de desenvolvimento que uma pessoa deveria ter, não deveria?

O que significa humanidade? Uma pessoa não gosta quando outros olham para seu cônjuge com uma intenção sexual, então ela não olha para o cônjuge dos outros com essa intenção. Uma pessoa não gosta quando outros olham para suas filhas com uma intenção sexual, então não olha para as filhas de outra pessoa com essa intenção. Isto é porque se deveria ter definitivamente a consciência: 'Se eu olhar para a filha de alguém com uma intenção sexual, alguém certamente olhará para minha filha com uma intenção sexual'. Tal consciência deveria definitivamente prevalecer, só então seria considerada prática de humanidade.

A prática de humanidade significa que, o que você não gosta, não deve fazer aos outros. O que não gosta para si mesmo, nunca deve fazer às outras pessoas; isso é chamado a prática de humanidade. A prática de huma-

nidade tem limitações; não está além dos limites. Mas se você fizer exatamente isso, então é o suficiente.

Digamos que alguém tenha uma esposa e uma amante. Agora o Senhor disse: 'O mundo aceitou que você está casado. Seus sogros aceitaram, sua família aceitou, as pessoas em sua cidade aceitaram'. Alguém apontará um dedo para você se levar sua esposa ao cinema? E se levar a outra mulher ao cinema?

Interlocutor: Na América, não há objeção a isso.

Dadashri: Pode não haver uma objeção na América, mas haveria uma objeção na Índia, não haveria? Esta afirmação está correta, mas essas pessoas não têm o mesmo entendimento. No entanto, eles levantam uma objeção a isso no país em que você nasceu [Índia]! Uma objeção é levantada; isso em si é uma falha. Na América, não há objeção a isso. Lá, poucas pessoas estão indo em direção a uma forma de vida animal [na próxima vida]. Por aqui, oitenta por cento dos humanos estão caminhando para uma forma de vida animal. Oitenta por cento das pessoas aqui. Isto é porque eles entram na forma de vida humana e o que eles fazem? Eles vendem mercadorias adulteradas e desfrutam do que não é deles legitimamente, roubam o que não é deles por direito, têm desejos de pegar o que não é deles por direito, eles têm pensamentos sobre o que não é deles ou olham para outras mulheres com uma intenção sexual. Uma pessoa tem o direito de desfrutar do prazer [sexual] com sua própria esposa, mas ele não deveria nem olhar para outra mulher com intenção sexual; há punição até mesmo para isso. A punição por apenas olhar para outra mulher com intenção sexual é uma forma de vida animal [na próxima vida]. É assim porque isso é bestialidade. Deveria haver humanidade.

O que é a prática de humanidade? Aproveitar o que é seu por direito; isso é conhecido como humanidade. Você aceita isto ou não?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: E aquilo que não é seu por direito?

Interlocutor: Não se deve aceitá-lo. Existe alguma prova de que um humano nascerá em uma forma de vida animal?

Dadashri: Sim, está provado. Tais declarações não podem ser feitas sem fundamento, sem provas.

Por quanto tempo a forma de vida como um humano é mantida? A forma de vida como um ser humano é mantida desde que não se entregue àquilo que não é legitimamente seu, até mesmo, no menor grau. Aqueles que desfrutam do que é deles por direito nascem como humanos. Aqueles que desfrutam do que não é deles por direito nascem como animais. Aqueles que dão o que é deles por direito aos outros vão para o reino celestial (*dev gati*), e aqueles que, à força, tiram dos outros, aquilo que, legitimamente, não lhes pertence, e os ferem no processo, vão para o inferno (*nark gati*).

O Significado de Humanidade!

Humanidade significa: 'Eu desfruto do que é meu e você desfruta do que é seu. O que quer que venha a mim como minha parte é meu e o que quer que venha a você como sua parte é seu'. Humanidade significa não olhar o que pertence à outra pessoa. E bestialidade significa: 'O que é meu é meu e o que é seu, também é meu!' E o que é um atributo da divindade? 'O que é seu é seu e o que é meu, também é seu'. Uma pessoa benevolente dará aos

outros até mesmo o que lhe pertence. Pessoas com tais qualidades divinas existem ou não? Você consegue ver grande quantidade de humanidade em todo lugar?

Interlocutor: É vista em alguns lugares e não é vista em outros lugares.

Dadashri: Você tem observado bestialidade em algum ser humano? Quando uma pessoa cria seus 'chifres', você não entenderia: 'Ele é um 'touro' que está vindo em minha direção?' Você deveria sair do caminho naquele momento. Este 'touro' não fará exceção nem mesmo para um rei. Se um rei vier em direção ao touro, mesmo assim o touro continuará alegremente! O rei terá que desviar do touro, mas o touro não irá desviar.

Este É Um Atributo Ainda Mais Alto Que Humanidade!

Então, acima de humanidade, quem é considerado um 'super-humano'? Mesmo se você causasse dano dez vezes a este homem, ele ainda lhe ajudaria quando precisasse! Mesmo se lhe causasse dano novamente, ele iria ajudá-lo quando precisasse. Sua própria natureza é ajudar os outros. Assim, saberíamos que esse homem é um 'super-humano'. Esse é considerado um atributo divino. Existem apenas algumas pessoas assim. Essas pessoas não podem ser encontradas nos dias de hoje, podem? Isto ocorre porque a proporção se tornou cerca de um ou dois em cem mil pessoas!

Se uma pessoa se envolver em alguma conduta que vai contra a prática de humanidade; se alguém se comportar como um animal, então essa pessoa irá para a forma de vida animal. Se alguém se envolver em uma conduta que é demoníaca, então essa pessoa irá para uma forma

de vida demoníaca, significando uma forma de vida no inferno. E se alguém se envolver em uma conduta super-humana, então essa pessoa terá uma forma de vida no reino celestial. Você entende isso? Você entende o que estou tentando dizer?

Eles Ensinam Tanto Quanto Eles Sabem!

Por aqui, apenas *sant purusho* (santos) e *Gnani Purusho* (Aqueles que realizaram o Ser e são capazes de fazer o mesmo pelos outros) nascem e beneficiam outras pessoas. Eles cruzaram o oceano da vida terrena e ajudam outros a fazer o mesmo. Eles ajudam os outros a se tornarem como eles mesmos se tornaram. Como eles mesmos se tornaram [significa] que se eles praticam a humanidade, então ensinarão a prática de humanidade. Aqueles que estão além desta [humanidade] ensinarão virtudes da divindade. Isto significa que, se eles sabem como é a conduta de um super-humano, então ensinarão a conduta de um super-humano. Logo, eles ensinam as virtudes que conhecem. E se tiverem o Conhecimento de como se libertar de todas essas dependências, se eles próprios se libertarem, então concederão, até mesmo, o Conhecimento para tornarem-se livres.

Conduta Semelhante A De Um Animal!

Interlocutor: A verdadeira religião é a de humanidade. Agora, o que eu particularmente quero saber é, que a verdadeira prática de humanidade é aquela em que ninguém seja ferido. Esse é o fundamento predominante. Pode-se ter dinheiro, riqueza, poder, esplendor, mas não se deveria abusar deles; dever-se-ia colocá-los em bom uso. Eu acredito que estes são todos os princípios da prática de humanidade. Então eu quero saber de você, isso está correto?

Dadashri: A verdadeira prática de humanidade significa simplesmente que nenhum ser vivo deveria ser ferido, nem mesmo no menor grau. Se alguém lhe fere, então essa pessoa está se envolvendo em bestialidade, mas você não deve se envolver em bestialidade se quiser permanecer como um ser humano. E se a humanidade é praticada corretamente, então a libertação pode ser alcançada num instante. Se uma pessoa viesse apenas a entender a prática de humanidade, então isso seria mais que suficiente. Não há outro *dharma* (religião; função) digno de compreensão. A prática de humanidade significa a ausência de bestialidade; isso é conhecido como praticar a humanidade. Se alguém lhe xingar, essa pessoa estará se envolvendo em bestialidade, mas você não pode se envolver em bestialidade. Você deve manter a equanimidade que é digna de um ser humano. E você deve dizer a essa pessoa: 'Irmão, qual é o meu erro? Mostre-me o meu erro para que possa livrar-me dele'. A prática de humanidade deve ser tal que ninguém seja ferido por você, nem mesmo no menor grau. Se você for ferido por alguém, então isso é conduta bestial da parte dele. Você não pode retaliar com conduta bestial. Não se tornar bestial com alguém que é bestial, isso é conhecido como a prática de humanidade. Você entende isso? Na prática de humanidade, 'o olho por olho' não serve. Se uma pessoa te xingar e você xingá-lo de volta, se uma pessoa te bater e você bater nele de volta, então você realmente se tornou um animal. Onde está a prática de humanidade nisso? Portanto, o *dharma* deve ser tal que ninguém seja ferido.

Agora, tal pessoa é considerada um ser humano, mas sua humanidade já se foi. Então, qual é o sentido dele, mesmo sendo um ser humano? De que servem as sementes de gergelim que não têm óleo? Como pode, até mesmo,

ser considerado como semente de gergelim? Sua humanidade já se foi. No mínimo, a humanidade é necessária. É por isso que é cantado em filmes: 'Quantas pessoas tem mudado…' Bem, então, o que mais resta nele? Desde que a pessoa mudou, todo o seu capital foi perdido. Agora, com o que você conduzirá seu 'negócio'?

Enquanto Estiver Cumprindo Seu Dever Com Subordinados...

Interlocutor: Digamos que há subordinados trabalhando para mim, quer a pessoa seja meu filho ou alguém no escritório, ou qualquer outra pessoa, e eles estão falhando em seus deveres, então, nesse momento, dou-lhes o conselho certo. Agora, é claro que isso o fere! Então, nesse ponto, parece que uma contradição está surgindo. Então, nesse ponto, o que deve ser feito?

Dadashri: Não há problema com isso. Desde que seu ponto de vista seja legítimo, não há problema. Se a sua intenção para com essa pessoa é bestial, então isso não deveria ser assim. E se uma contradição surgir, então você deve pedir perdão àquela pessoa. Desta forma, aceite esse erro. A prática de humanidade deve ser [seguida] em sua totalidade.

Quando A Empregada Doméstica Causa Danos!

Por que Ocorre Diferença de Opinião (*matbhed*) Entre as Pessoas?

Interlocutor: A razão pela qual a diferença de opinião ocorre é o interesse próprio (*swaarth*).

Dadashri: De fato, quando não se luta, é considerado interesse Próprio. Há sempre felicidade no interesse Próprio.

Interlocutor: Mas se é o interesse Próprio espiritual,

então há felicidade nele; se é de interesse próprio terreno, então não há nada além de infelicidade nisso!

Dadashri: Sim, mas até o interesse próprio terreno pode ser razoável. Qualquer que seja a felicidade que se tenha, ela não diminui. Conduz-se de tal maneira que aumenta. Em vez disso, brigando, a felicidade terrena desaparece. Se os óculos caíssem das mãos de sua esposa, isso acarretaria numa perda de cerca de vinte dólares, então você imediatamente ficaria agitado em sua mente: 'Ela causou uma perda de vinte dólares'. Ei você mortal, ela não causou a perda! Eles apenas caíram das mãos dela! Se eles caíssem de suas mãos, então que justiça você aplicaria? Essa é a maneira como você deveria aplicar a justiça.

Em vez disso, nessa situação, que justiça você aplica? Que 'Ela causou uma perda'. Mas ela é uma estranha? E mesmo que a pessoa fosse alguém de fora, ou a empregada doméstica, isso não deveria ser feito. Isso é porque, com base na lei que faz com que os óculos caiam, a pessoa os deixa cair ou acontece deles caírem; você não deveria pensar sobre isso? A empregada doméstica os teria deixado cair intencionalmente?

Portanto, que *dharma* se deve respeitar? Se alguém causa dano, se alguém parece ser vingativo para com você, então essa pessoa não é realmente vingativa; não há ninguém que possa causar dano [a você]. Portanto, você não deveria ter aversão (*dwesh*) em relação a essa pessoa. Sim, então, quer seja um membro da sua família ou a empregada doméstica que deixou cair os óculos; não foi a empregada doméstica quem realmente os deixou cair. Aquilo que faz com que os óculos caiam é outra coisa. Portanto, não fique muito irritado com a empregada doméstica. Diga-lhe calmamente: 'Vá devagar, ande suavemente'.

Pergunte a ela: 'Você não machucou seu pé, machucou?' Na verdade, visto que dez a doze de seus óculos foram quebrados, inquietação e raiva já começaram internamente. E enquanto eles [convidados] estão sentados por perto, você não expressa a raiva, mas continua se sentindo inquieto por dentro. Depois que todos saírem, você dará uma bronca na empregada doméstica. Não há necessidade de fazer isso. Esta é uma das maiores ofensas. Não se sabe quem é o 'fazedor'. O mundo realmente 'morde' [culpa] o aparente 'fazedor' (*nimit*) que é visível aos olhos.

Eu tinha dito a crianças muito pequenas: 'Vão, joguem este copo fora'. Mas elas encolheram os ombros: 'Não é para ser jogado'. Ninguém jamais causaria dano. Eu disse para uma criança: 'Estes são os sapatos de *Dada*, vá e jogue-os fora', e ela encolheu os ombros. 'Eles não devem ser jogados'; ela tem bom entendimento. Então, ninguém jogaria essas coisas. Até mesmo a empregada doméstica não os quebraria. Mas essas são pessoas tolas que realmente atormentam a empregada doméstica. Ei, se você se tornar um ajudante doméstico, então vai perceber naquele momento. Bem, se você não fizer nada disso, então, se em algum momento você chegar a se tornar um ajudante doméstico, acabará obtendo um bom empregador.

Colocar-se no lugar dos outros, isso é chamado humanidade (*maanav dharma*). Além disso, o outro *dharma* é espiritualidade (*adhyatma*), que está, até mesmo, além disso. No entanto, dever-se-ia pelo menos saber como praticar esse tanto de humanidade.

No Entanto, Seu Poder de Conduta É O Que Mais Prevalece na Outra Pessoa!

Interlocutor: Apesar de saber disso, muitas vezes isso não permanece na consciência. Qual é a razão para isto?

Dadashri: Não, isso significa que esse conhecimento não é conhecido em absoluto. O verdadeiro conhecimento não é conhecido. O conhecimento que está sendo conhecido o está sendo através da literatura. Também não foi conhecido através de um guru qualificado. Um guru qualificado é aquele cujos ensinamentos dão resultados exatos dentro de você, quaisquer que sejam esses ensinamentos. Se eu estivesse fumando cigarros e dissesse a você: 'Pare de fumar cigarros', isso seria inútil. Para isso, poder de conduta (*charitrabud*) é necessário. Somente com o apoio de um guru, com total poder de conduta, você será capaz de seguir os ensinamentos. De outra forma, os ensinamentos não podem ser seguidos por conta própria.

Se você dissesse ao seu filho: 'Há veneno nesta garrafa. Olha, parece branco. Não o toque'. Bem, a criança diria: 'Mas o que significa veneno?' Então você responderia: 'Veneno significa que pode levar à morte'. Então ele perguntaria novamente: 'O que significa morrer?' Nesse ponto, você diria a ele: 'Ontem, ali, quando [aquela pessoa morta] estava sendo levada embora, você estava dizendo: 'Não o leve, não o leve!'. Bem, quando uma pessoa morre, então ela é levada embora'. Portanto, uma vez que ele entenda isso, ele não vai tocá-lo. O conhecimento deve ser fixado no entendimento da pessoa.

Uma vez que diga: 'Ei, isso é veneno!', então esse conhecimento deve estar sempre em sua consciência. E o conhecimento que não permanece na consciência não é conhecimento em absoluto. É ignorância (*agnan*), na verdade. Se lhe for dado o conhecimento para ir daqui até *Ahmedabad* [cidade da Índia], se lhe for dado um mapa e tudo mais, mas isso não lhe levar até lá, então o mapa está certamente incorreto. O [resultado] deve acontecer com exatidão.

As Razões para Vagar nos Quatro Reinos da Existência...

Interlocutor: Por favor, diga-nos algo sobre o dever de um ser humano.

Dadashri: No que diz respeito ao dever de um ser humano, deixe-me dizer qual é o limite para quem certamente quer renascer como ser humano. Para aqueles que não querem ir mais alto ou ir mais abaixo; mais alto significa a forma de vida celestial (*dev gati*), e mais abaixo significa a forma de vida animal (*jaanvar gati*), e ainda mais baixo do que isso é a forma de vida no inferno (*nark gati*). Há muitos reinos diferentes de existência. Você está perguntando apenas sobre renascer como ser humano?

Interlocutor: Enquanto houver esse corpo, teremos que cumprir os deveres como ser humano, não é?

Dadashri: É porque você cumpriu seus deveres como um humano [na vida passada] que adquiriu essa forma de vida humana. Você já passou por isso, então agora pelo que quer passar? Há duas possibilidades neste mundo. Uma é que, depois de entrar na forma de vida humana, se uma pessoa acumula crédito [karma de mérito], então ela vai para uma forma de vida mais elevada. Enquanto que, se uma pessoa acumula débito [karma de demérito], então ela vai para uma forma de vida inferior. E se uma pessoa termina ambos negócios de crédito e de débito, então ela alcança a liberdade; estes cinco reinos da existência estão abertos. Há quatro formas de vida. A forma de vida celestial é para aqueles que acumularam amplo crédito. A forma de vida humana é para aqueles que acumularam mais crédito do que débito. A forma de vida animal é para aqueles que acumularam mais débito do que crédito. Enquanto uma forma de vida no inferno é para aqueles que acumularam apenas débito. Estas são

as quatro formas de vida, e o quinto reino de existência é o de *moksha*. Os seres humanos podem transmigrar para qualquer uma dessas quatro formas de vida e o quinto reino de existência só pode ser alcançado por pessoas de origem Indiana [ou por aqueles de origem não-Indiana que acreditam em reencarnação]. Especial para Índia. Não é para outras pessoas.

Agora, se uma pessoa quer adquirir a forma de vida humana [na próxima vida], então ela deveria servir aos idosos, à sua mãe, ao seu pai e ao seu guru. Ela deve manter uma natureza complacente em relação às pessoas. Além disso, nas interações terrenas, dê dez e pegue dez de volta, dê dez e pegue dez. Manter interações puramente terrenas, ou seja, cuide das interações terrenas de modo que nenhum crédito ou débito permaneça pendente com ninguém; interações terrenas completamente puras. Humanidade implica que, enquanto você estiver batendo em alguém, ou antes de fazê-lo, se houver humanidade, então a consciência deve surgir: 'Como eu me sentiria se fosse atingido?' Esta consciência deve surgir acima de tudo, só então a humanidade prevalecerá; caso contrário, não poderá prevalecer. Portanto, se todas as ações forem feitas com isso em mente, então a forma de vida humana será atingida novamente. É mesmo difícil adquirir a forma de vida humana novamente.

De maneira diferente, uma pessoa que não tem consciência disso, que não tem consciência de quais serão as consequências disso, tal pessoa não pode ser referida como um ser humano em absoluto. Uma pessoa, com tal falta de consciência, está dormindo com os olhos abertos e não pode ser referida como um ser humano. Uma pessoa que pensa o dia todo naquilo que não é seu por direito, adultera mercadorias, tal pessoa vai para a forma de vida animal;

ela vai daqui, da forma de vida humana, diretamente para a forma de vida animal e sofre [as consequências] por lá.

Uma pessoa que dá sua própria felicidade aos outros, dá a felicidade, que legitimamente lhe pertence, para os outros, é um super-humano, portanto, ela vai para a forma de vida celestial. A felicidade que era destinada a desfrutar, que lhe foi projetada, ela tem necessidade disso, mas ainda assim, a dá para outras pessoas; então, tal pessoa é um super-humano, portanto vai para a forma de vida celestial. Enquanto isso, uma pessoa que causa destruição sem sentido, sem razão alguma, causa muito dano aos outros e não ganha nada com isso, tal pessoa vai para a forma de vida no inferno. Essas pessoas estão desfrutando daquilo que não é delas por direito. Elas estão agindo em benefício próprio, então vão para a forma de vida animal. No entanto, aqueles que queimam as casas das pessoas sem qualquer razão e causam outros tipos de danos, têm direito a uma forma de vida no inferno. Eles matam outros seres vivos, ou envenenam lagos, despejam qualquer coisa em poços! Cada pessoa é inteiramente responsável por si mesma. Há responsabilidade associada a cada fio de cabelo [de ação] neste mundo!

Não há, nem mesmo, um fio de cabelo de injustiça na natureza. Pode haver injustiça entre as pessoas às vezes, mas há completa justiça na natureza. Injustiça nunca aconteceu. Ela [natureza] permanece na justiça numa medida tão extrema que seja lá o que for que estiver acontecendo será, de fato, justiça. Vir a saber disso é chamado conhecimento. E no que está acontecendo, dizer: ‘O que aconteceu foi errado, isso está errado, isso é bom’, dizer tudo isso é chamado de ignorância. O que quer que esteja acontecendo é, de fato, correto.

A Prática de Humanidade Para Com os Subordinados!

Você não suporta quando alguém perde a paciência com você, mas o dia todo continua perdendo a paciência com todo mundo. Que tipo de sentido é esse? Isso não é chamado de humanidade. A pessoa que não é capaz de suportar os outros, ficando, até mesmo, um pouco transtornada com eles, que continua perdendo a paciência com os outros o dia todo só porque são inferiores, o que dizer dela? É considerada uma grande ofensa atacar aqueles que são subordinados. Ataque seu superior, a Deus ou ao seu superior, porque eles são superiores, são poderosos. Francamente falando, o subordinado não tem poder, então você o ataca por toda vida. Por mais que um subordinado estivesse errando, eu sempre o ajudava. No entanto, até onde um superior vai, não importa quão bom ele possa ser, eu não suportaria ter um superior, e eu também não quero ser o superior de ninguém. Eu não tenho problema se ele é bom, mas isso significa que ele nem sempre será assim, será? Um dia ele pode dizer algo que me dará uma enxaqueca. Um superior é aquele que cuida dos subordinados! Esse é um verdadeiro superior. Eu estou procurando por um verdadeiro superior. Torne-se meu superior, mas torne-se um verdadeiro superior. Eu não nasci para levar uma surra! Eu nasci para ser surrado por você? O que é que você vai me dar de bom?

E se alguém é contratado para trabalhar para você, então nunca o demita com desprezo, não o provoque. Trate todos com respeito. Você nunca sabe como alguém pode beneficiar você!

A Prática de Humanidade em Todas as Raças!

Interlocutor: Na própria forma de vida humana, há 1,4 milhões de formas de seres ou níveis [de desenvolvi-

mento]. No entanto, se nós realmente olharmos para isso, do ponto de vista da raça humana, ou biologicamente, então não há diferenças visíveis entre qualquer um; todos são iguais. Então, a partir disso, parece que pode não haver diferenças biológicas, mas o estado mental [entendimento] que existe...

Dadashri: Esse é o desenvolvimento. É por isso que existem tantas divisões.

Interlocutor: Embora os níveis [de desenvolvimento] possam ser diferentes, biologicamente, todos são iguais. Então, poderia haver algum tipo de religião comum?

Dadashri: A religião comum é a prática de humanidade. Uma pessoa pode realizar a prática de humanidade de acordo com seu próprio entendimento. Cada um pode realizar a prática de humanidade de acordo com seu próprio entendimento, mas é melhor que o faça com o entendimento correto. A prática de humanidade é uma classe bastante elevada, desde que uma pessoa atinja os limites de praticá-la! Mas a prática de humanidade não existe mais entre as pessoas hoje em dia, não é?

A prática de humanidade é realmente maravilhosa, mas está de acordo com o desenvolvimento [de uma pessoa]. A prática de humanidade entre os Americanos é diferente, e nossa prática [dos Indianos] de humanidade é diferente.

Interlocutor: Existe diferença nisso também, *Dada*? De que maneira há diferença?

Dadashri: Há uma grande diferença.

Existe uma diferença entre o apego (*mamata*) deles e o nosso. Ou seja, eles não têm tanto apego aos seus pais quanto temos aos nossos. Como o apego é menor, há uma

diferença em seus sentimentos (*bhaav*); os sentimentos são menores nessa medida.

Interlocutor: Na medida em que o apego for diminuindo, os sentimentos serão muito diferentes!

Dadashri: A prática de humanidade é, de fato, proporcional a isso. Portanto, a prática de humanidade deles não é como a nossa. A prática de humanidade deles é tal que estão, de fato, dentro [dos limites] de humanidade. Aproximadamente oitenta por cento deles estão dentro [dos limites] de humanidade. É apenas nosso povo que não está. Todos os outros, ao seu próprio grau, estão dentro dos limites de humanidade.

Existem Diferentes Tipos de Humanidade!

Interlocutor: O entendimento coletivo das pessoas em todos os lugares não é o mesmo, sejam eles Jainistas, Cristãos ou *Vaishnavas* (devotos do Senhor *Krishna*)?

Dadashri: O fato é que, seja qual for o desenvolvimento de uma pessoa, esse será o seu entendimento. A humanidade do *Gnani* (Aquele que realizou o Ser e é capaz de fazer o mesmo pelos outros) ... O *Gnani* também é humano, não é? A humanidade do *Gnani*, a humanidade daqueles que são ignorantes do Ser (*agnani*), a humanidade daqueles com muitos karmas de demérito, a humanidade daqueles com muitos karmas de mérito; a humanidade de todos é diferente. Mesmo que os seres humanos sejam de uma só espécie.

A humanidade do *Gnani Purush* é de um tipo diferente. A humanidade de quem é ignorante do Ser é diferente. Existe humanidade em todos; existe humanidade até mesmo naqueles que são ignorantes do Ser. Se você estivesse em meio a essas pessoas não desenvolvidas, elas

teriam humanidade, mas a humanidade delas é de um tipo diferente. Está subdesenvolvido, e isso [aqui] é desenvolvido. E a humanidade de alguém que faz más ações? Se você se deparar com um ladrão, se um ladrão estiver se aproximando e te notar, então como é a humanidade dele? [É dizer:] 'Não se mova!' Você estará ciente: 'Oh, aprendemos sobre sua humanidade!'. Você se familiarizou com a humanidade dele, não foi? Ele dirá: 'Passe pra cá!' Então você deve dizer: 'Vá em frente, pegue logo!' É de fato o seu karma de mérito ter se deparado comigo!

Há um homem em Mumbai que é muito nervoso. Ele me diz: 'Hoje em dia não se pode viajar de táxi'. Perguntei a ele: 'O que aconteceu? Há dez mil táxis aqui e você não pode pegá-los, o que aconteceu? O governo aprovou uma lei?' Então ele diz: 'Não, eles roubam você. Eles batem em você dentro do táxi e te roubam'. Oh, mortais, por quanto tempo vocês agirão como loucos? Está ou não está dentro dos limites das leis da natureza ser roubado? Quatro pessoas são roubadas todos os dias, portanto você também receberá esse 'prêmio'. De que maneira você tirou essa conclusão? Esse 'prêmio' é dado em um raro dia, para aquele que ocupa o primeiro lugar. Os 'prêmios' são recebidos diariamente?

Mesmo os Cristãos não vão admitir. Não importa o quanto você tente convencê-los sobre a reencarnação, eles não aceitarão isso. Nós não deveríamos nem falar disso. Fazer isso é ir contra a prática de humanidade. Qualquer coisa que diga que fira a outra pessoa, até mesmo no menor grau, é contra a prática de humanidade. Em vez disso, você deve incentivá-los.

É Assim Que Alguém se Esquiva da Prática de Humanidade!

A prática de humanidade é uma coisa crucial. A

prática de humanidade nem sempre é a mesma [para todos]. Isso se deve ao que é chamado de ações (*karni*); se um Europeu pratica a humanidade com você e você pratica a humanidade com o Europeu, haverá uma grande diferença entre os dois. Isso é porque, qual é a intenção (*bhaavna*) dele por trás disso? E qual é a sua intenção? A razão é que você está desenvolvido; pertence a um país que é espiritualmente desenvolvido. É por isso que nossos valores culturais (*sanskaar*) são muito elevados. Se apenas um entrasse nos limites de humanidade… nossos valores culturais são tão elevados que são inumeráveis, mas aquelas pessoas se afastaram da prática de humanidade. Isso é porque eles foram vítimas da ganância e da tentação. Por aqui [na Índia], raiva, orgulho, manipulação e ganância estão plenamente desenvolvidos. É por isso que essas pessoas se desviaram da humanidade. No entanto, eles são elegíveis para a libertação (*moksha*). Isso porque alguém se torna elegível para a libertação a partir do momento em que começa a se desenvolver [espiritualmente] aqui [na Índia]. Aquelas pessoas não são elegíveis para a libertação. Elas são elegíveis para a religião, mas não são elegíveis para a libertação.

Um Entendimento Especial de Humanidade!

Interlocutor: Por favor, aprofunde nas várias características dos diferentes tipos de humanidade.

Dadashri: Existem vários níveis de humanidade. Humanidade existe em todos os países e graus, de acordo com seu nível de desenvolvimento. Humanidade significa que se deve decidir em seu próprio grau que, ‘Se eu quiser implementar a humanidade, então tudo que achar agradável, farei o mesmo para os outros. Tudo o que achar agradável, realizarei o mesmo para os outros’. Isso é conhecido

como humanidade. A humanidade de cada um é diferente. Então, a humanidade de todos não é a mesma; é baseada na graduação pessoal!

Portanto, o que achar agradável, deve manter o mesmo em relação a todos, de modo que, 'Se eu me sentisse ofendido, a outra pessoa não se sentiria ofendida?' Você se sente ofendido quando alguém te rouba, então enquanto estivesse roubando outra pessoa, deveria pensar: 'Não! Como posso fazer algo que prejudique alguém?' Se sente magoa quando alguém mente para você, então deve dar [aos outros] a mesma consideração. A graduação de humanidade é diferente para cada país e para cada pessoa.

Humanidade significa interagir com os outros usando a conduta que aprecia para si mesmo. Essa breve definição é boa, embora as pessoas de todos os países possam gostar de diferentes tipos de conduta.

Você não deve se comportar mal com os outros, de uma maneira que não considera aceitável. Você deve se comportar com os outros apenas da maneira que achar agradável. Se eu for até sua casa, você dirá: 'Venha, sente-se'. Se eu gosto disso, se alguém vier à minha casa, devo dizer a essa pessoa: 'Venha, sente-se'. Isso é chamado de humanidade. No entanto, quando alguém vem à minha casa e eu não falo assim, mas espero que essa pessoa fale dessa maneira, então isso não é considerado humanidade. Se você fosse à casa de alguém e esperasse um convite para uma refeição, então, como convidado, você teria uma boa refeição lá, portanto, também deveria pensar: 'Quando os convidados vierem à minha casa, eu oferecerei a eles uma boa refeição'. Faça o que você gostaria que fosse feito a você. Isso é humanidade.

Mudar seu comportamento com base no que você gosta é humanidade! A humanidade varia para cada indivíduo; é diferente para os Hindus, diferente para os Muçulmanos, diferente para os Cristãos, é diferente para todos, a humanidade dos Jainistas é diferente também.

Assim sendo, se não gosta de ser insultado, mas tem a audácia de insultar os outros, como isso pode ser considerado humanidade? Portanto, em todos os assuntos, 'agir' somente depois de ter pensando bem sobre as coisas, isso é chamado de humanidade.

Em suma, o modo como cada pessoa pratica a humanidade varia. 'Nessa interação, não vou ferir ninguém', essa é a fronteira de humanidade, e essa fronteira é diferente para cada pessoa. Humanidade não significa que haja apenas um padrão. O que quer que ache doloroso, não causarei tal dor a mais ninguém. Como eu me sentiria se alguém me causasse tanta dor? Portanto, não causarei tal dor a mais ninguém. Uma pessoa continuará fazendo as coisas de acordo com seu nível de desenvolvimento.

Você Obtém Felicidade Dando-a!

Interlocutor: Nós sabemos que devemos viver de tal forma que não machuque o coração de outra pessoa. Nós sabemos sobre todos esses deveres morais de humanidade.

Dadashri: Esses são os deveres morais de humanidade, mas se chegarmos a conhecer a função inerente do Ser (*Atma*), então a felicidade eterna prevalecerá. Como é a prática de humanidade? A prática de humanidade significa que, se dermos felicidade aos outros, continuaremos a ter felicidade. Se mantivermos a interação terrena para dar felicidade, então alcançaremos a felicidade nas interações terrenas. E se mantivermos a interação terrena para causar

dor, então receberemos dor nas interações terrenas. Portanto, se quisermos a felicidade, então, daremos felicidade a todos nas interações terrenas, e se quisermos a dor, então, daremos dor.

Interlocutor: Podemos orar pela energia para dar felicidade a todos?

Dadashri: Sim, você pode fazer tal oração!

A Prática Exata de Humanidade nas Interações de Vida!

Interlocutor: É considerado prática de humanidade tentar fornecer a cada pessoa o que é conhecido como necessidades humanas básicas, tais como comida, água, descanso, instalações sanitárias e abrigo?

Dadashri: A prática de humanidade é algo totalmente diferente. A prática de humanidade opera desde que a distribuição de riqueza neste mundo seja uma distribuição natural. Nesse caso, qualquer que seja minha parte, você terá que dá-la para mim, então não há necessidade alguma de me tornar ganancioso. Portanto, quando a ganância não permanece, isso é chamado de praticar a humanidade. No entanto, uma pessoa pode não ser capaz de praticar a humanidade em grande medida, mas seria suficiente até mesmo se fosse praticada até certo ponto.

Interlocutor: Então, isso significa que, à medida que a pessoa se torna livre de raiva-orgulho-manipulação-ganância (*kashay*), ela cai na prática de humanidade.

Dadashri: Não! Se for colocado dessa forma, então tal pessoa entrou na religião dos Senhores absolutamente separados (*vitaraag dharma*). No entanto, a prática de humanidade, em resumo, é só isso: viva com sua esposa, viva com seus filhos, faça o que quer que seja, fique absorto,

case seus filhos, faça tudo isso. Não há nenhuma questão de se tornar livre de raiva-orgulho-manipulação-ganância nisso; no entanto, realize interações com o pressuposto de que o que quer que esteja ferindo você, também ferirá outras pessoas.

Interlocutor: Sim, mas isso é a mesma coisa. Digamos que estamos com fome. A fome é uma forma de dor. Nós temos o recurso para isso. Nós comemos, esse é o recurso. Devemos dar para aqueles que não têm esse recurso. A dor que sentimos, fazer algo para que os outros não tenham que enfrentar tal dor, isso também é uma forma de humanidade, não é?

Dadashri: Não, isso não é humanidade. O que você acredita está realmente causando um tremendo estrago. A lei da natureza é tal que entrega sua comida para todos e cada um. Não há nem mesmo uma única aldeia na Índia onde uma pessoa vai dar comida a outra pessoa ou dar roupas. Não há nada assim. É somente nas cidades que eles começaram esse tipo de coisa, onde essas pessoas transformaram isso em um negócio para pegar o dinheiro de outras pessoas. Onde a dificuldade realmente se encontra? Entre as pessoas comuns, que não são capazes de pedir por coisas, que não são capazes de dizer nada, elas não são capazes de falar sobre isso; é aí que está a dificuldade. Que dificuldade há em qualquer outro lugar? As pessoas têm abordado desnecessariamente este assunto!

Interlocutor: Quem são eles?

Dadashri: São as pessoas comuns. Vá perguntar a elas: 'Que dificuldades vocês enfrentam?' Além disso, essas pessoas, aquelas para quem você está sugerindo que as doações sejam feitas, elas bebem álcool e se divertem.

Interlocutor: Isso é verdade, mas você disse que as pessoas comuns estão em necessidade. Então, ajudá-los é considerado dever moral (*dharma*), não é?

Dadashri: Sim, mas o que isso tem a ver com a prática de humanidade? Qual é a prática de humanidade? [A consideração] Que o que me fere também ferirá os outros; então minha conduta deve ser tal que os outros não sejam feridos.

Interlocutor: Isso não é a mesma coisa? Se alguém não tiver roupas...

Dadashri: Não, esses são traços característicos de uma pessoa piedosa. Como todos os outros podem ser piedosos? Aqueles que são ricos podem fazer isso.

Interlocutor: É considerado certo fazer um esforço em nível social para que as pessoas comuns sejam bem providas, de modo que todas as suas necessidades sejam plenamente atendidas? No nível social, isso significa pressionarmos o governo a fazê-lo, a doar para essas pessoas. Isso está sujeito à prática da humanidade?

Dadashri: Não, isso é tudo egoísmo de tipo errado, de todos os envolvidos.

Quando você faz serviço social, então você pode dizer que está servindo às pessoas. Ou você é capaz de dizer: ‘Eu estou tendo empatia, estou compadecendo-me’. No entanto, a prática de humanidade abrange a todos. Quando perco o meu relógio sei que, se a pessoa que o encontrar praticar a humanidade, ele será devolvido para mim. E todas essas pessoas que estão envolvidas em atividades de serviço estão realmente fazendo um desserviço. Eu disse a um homem: ‘O que é isso que você está fazendo? Por que você está doando para essas pessoas? Como pode dar

desse jeito?' O grande [voluntário] que se propôs a fazer 'serviço'! O 'voluntário' chegou! Por qual motivo você se propôs a fazer 'serviço'? O dinheiro das pessoas é usado de forma inadequada e as pessoas também dão prontamente.

Interlocutor: Mas é isso, realmente, o que é referido como humanidade nos dias de hoje.

Dadashri: [Eu disse ao homem:] 'Você está arruinando a raça humana; não está nem mesmo deixando que eles vivam'. Então, eu repreendi muito esse homem. 'Que tipo de pessoa você é? Quem lhe ensinou tal coisa? Coletar dinheiro das pessoas… e aqueles que lhe parecem pobres, você os chama e lhes dá. Qual é o 'termômetro' [avaliação] para isso? Essa pessoa parece ser pobre, então decide lhe dar, e essa outra, não parece ser pobre, então você não da para essa pessoa? Aquela pessoa não sabia falar com confiança, não sabia falar da maneira certa, então você não lhe dá e, entrega para àquela que sabia falar da maneira correta. 'O grande assessor chegou!' Então ele disse: 'Mostre-me outra maneira'. Eu disse a ele: 'Essa pessoa é fisicamente forte, então compre um carrinho de 100 ou 150 rúpias e lhe dê 20 rúpias às suas custas e diga: 'Tome isso, pegue alguns vegetais e comece a vendê-los. E me pague 5 rúpias pelo aluguel do carrinho a cada dois dias'.

Interlocutor: Não devemos dar de graça. Nós devemos dar os meios para se tornarem produtivos.

Dadashri: Sim, caso contrário, ao fazer isso, você estará deixando as pessoas ociosas. Não há desemprego em nenhum lugar do mundo, você espalhou tal desemprego. Este nosso governo espalhou-o. Eles fazem tudo isso para conseguir votos; é disso que se trata toda essa negligência.

E [a prática de] humanidade simplesmente indica o 'lado seguro'.

Interlocutor: Este ponto é verdadeiro: quando nós temos pena, surge dentro deles uma espécie de intenção de viver às custas dos outros.

Dadashri: Uma vez que sua necessidade de comida é satisfeita, então vai sair e conviver com alguém que tenha álcool. Ele come, bebe e fica feliz.

Interlocutor: Então ele bebe, *Dada*; é assim que fica acostumado.

Dadashri: Veja, é assim que é. É assim, se você não pode melhorar as pessoas, então não deve estragá-las. O que isso significa? Roupas são recolhidas de outras pessoas e dadas a essas pessoas, então elas, por sua vez, vendem-nas para adquirir utensílios de cozinha. Em vez disso, ajude-os a encontrar trabalho.

Ao contrário do que parece, dar roupas ou comida não é a prática de humanidade. Ei, você não pode dar [deste modo]. Ajude-os a encontrar trabalho.

Interlocutor: Todos aceitam o que você está dizendo. Enquanto que, com o outro caminho, simplesmente se faz uma doação e se 'aleija' as pessoas.

Dadashri: Essa é a razão de seu estado 'aleijado'. As pessoas são muito 'misericordiosas'; mas não há necessidade de tal benevolência. Compre um carrinho para ele por 150 rúpias e lhe dê vegetais. Ele irá vende-los por um dia, e os venderá pelo segundo dia; seu negócio vai começar. Existem muitas soluções como esta.

O Sinal de Humanidade

Interlocutor: Quando discutimos esse tópico de *Dada* com nossos amigos, eles dizem: 'Nós praticamos a

humanidade e isto é suficiente'. Eles dizem isso e ignoram o assunto.

Dadashri: Sim, se eles [realmente] praticassem a humanidade, então nos referiríamos a eles como Deus. Comer, tomar banho, beber chá; isso não pode ser referido como praticar a humanidade.

Interlocutor: Não. O que as pessoas chamam de prática de humanidade é ajudar-se mutuamente, fazer o bem a outra pessoa, ser útil à humanidade; é isso que as pessoas entendem como a prática de humanidade.

Dadashri: Isso não pode ser humanidade. Até os pobres animais entendem e ajudam seus parentes.

A prática de humanidade significa que, em todas as situações, a pessoa tem o pensamento: 'Como me sentiria se isso acontecesse comigo?' Se esse pensamento não surgir primeiro, então não está dentro dos limites de humanidade. No momento em que alguém me xinga, antes de xingar a pessoa de volta, em minha mente eu tenho o pensamento: 'Se isso me causou tanta dor, então, se eu xingá-lo, quanta dor ele sentirá!' Se alguém admite isso e aceita, então uma resolução virá.

O primeiro sinal de praticar a humanidade é este. A prática de humanidade começa a partir deste ponto. O começo da prática de humanidade deve estar bem daqui! Se este começo não está lá, então não se entendeu a prática de humanidade.

Interlocutor: Como a intenção 'Assim como eu sinto dor, os outros também sentem dor' desenvolve-se, a união entre as pessoas se desenvolverá cada vez mais, não é?

Dadashri: Isso vai acontecer; também, a prática de humanidade em sua totalidade será elevada.

Interlocutor: Sim, ela naturalmente continuará se elevando.

Dadashri: Isso acontecerá naturalmente.

Diminuir os Erros, Essa é a Verdadeira Prática de Humanidade!

E muitas questões são resolvidas através da prática de humanidade. A prática de humanidade deve ser equilibrada. Não pode ser considerada prática de humanidade se atrair críticas das pessoas. Algumas pessoas não precisam de libertação, mas todos têm necessidade de humanidade, não tem? Se uma pessoa começar a praticar a humanidade, então muitos erros (*paap*) diminuirão.

A Prática de Humanidade Deve Ser Com Entendimento!

Interlocutor: Referente à prática de humanidade, a expectativa que temos para com os outros, de que essa pessoa deveria se comportar da mesma maneira, muitas vezes, nos torna tirânicos.

Dadashri: Não, todos devem permanecer dentro [dos limites] de humanidade. Não há lei que a outra pessoa tenha que se comportar de uma certa maneira. É considerada prática de humanidade quando se aprende a praticá-la com entendimento.

Interlocutor: Sim, pratica-se com entendimento. No entanto, aqui, ele diz aos outros: ‘Você deveria se comportar dessa maneira, deveria fazer isso, deveria fazer aquilo’.

Dadashri: Quem tem o direito de dizer uma coisa dessas? Ele é o governador? Não se deve dizer uma coisa dessas.

Interlocutor: Sim, é por isso que se torna tirânico.

Dadashri: Definitivamente é considerado tirânico! É franca tirania; você não pode forçar ninguém a isso. Mesmo agora, pode dar aos outros o entendimento: 'Se você fizer dessa maneira, então lhe será benéfico, ficará feliz'. Você certamente não pode obrigar ninguém, pode?

Eleve Sua Existência Humana Dessa Maneira...

Como isso pode ser chamado de humano? Durante todo o dia, eles comem, saem e voltam depois de repreender algumas pessoas e vão dormir à noite. Isso pode ser chamado de humano? Isto é uma desgraça para a sua existência como um ser humano. Um humano é alguém que traz consolo a cem pessoas até o final do dia. Aquele que traz consolo para cinco a vinte e cinco pessoas, até para cinco pessoas; isso é chamado ser humano! Isto é uma desgraça para a sua existência como um ser humano.

Distribua Estes Livros para Escolas e Colégios!

No que essas pessoas vêm a acreditar? 'Nós somos humanos. Nós praticamos a humanidade'. Eu disse a eles: 'Sim, pratique. Você tem a praticado de forma equivocada por muito tempo. Agora pratique a humanidade com o entendimento correto. A prática de humanidade é, de fato, uma coisa muito boa'.

Interlocutor: Mas *Dada*, a definição deles da prática de humanidade é completamente diferente. Eles entendem a prática de humanidade de uma maneira totalmente diferente

Dadashri: Sim, não há um bom livro sobre esse assunto. Há alguns santos e pessoas que escrevem sobre isso, mas isso não chega completamente ao entendimento das pessoas. Então, deveria ser de tal forma que pudessem

ler tudo sobre isso num formato de livro. Eles entenderiam, então perceberiam que: 'Tudo isso em que eu acredito está inteiramente errado'. Um livro sobre a prática de humanidade deveria ser feito e deveria ser ensinado nas escolas para crianças de certa idade. A necessidade de consciência é uma questão diferente e esse efeito psicológico [de humanidade] é um assunto diferente. Se eles aprenderem isso na escola, definitivamente lembrar-se-ão disso. Se encontrarem algo que alguém tenha deixado cair, então eles lembrar-se-ão imediatamente: 'Como eu me sentiria se tivesse deixado cair alguma coisa? Então, a pessoa que deixou isso cair deve estar sentindo tal dor'. Este é o efeito psicológico. Não há necessidade de consciência nisso. Assim, os livros só precisam ser publicados e estes livros [deveriam ser ensinados] em todas as escolas e colégios para crianças de certa idade.

Além disso, se uma pessoa pratica a humanidade, então não há necessidade alguma de acumular karma de mérito. Tal pessoa já tem karma de mérito. Devem ser escritos livros sobre a prática de humanidade, sobre o que é a prática de humanidade. Tais livros devem ser escritos. Livros que as pessoas vão ler, mesmo no futuro.

Interlocutor: Esse cavalheiro escreverá um artigo no jornal, não é?

Dadashri: Não, não fará isso. Artigos que são escritos acabam sendo reciclados. Livros devem ser publicados. Se um livro estiver por aí, na casa de uma pessoa, então aparecerá alguém que irá publicá-lo novamente. É por isso que estou lhe dizendo para pegar alguns milhares de cópias de tais livros e do *Aptavani* e continuar distribuindo-os. Se um ou dois durarem, então será de ajuda para as pessoas, e tudo o mais acabará sendo reciclado. Destes artigos que

são escritos até os mais relevantes são entregues para reciclagem no dia seguinte pelo nosso povo indiano! Eles não arrancam bons artigos porque o peso da pilha enviada para reciclagem diminuirá! Então, se um livro sobre a prática de humanidade é escrito...

Interlocutor: *Dada* deve ter falado muito sobre a prática de humanidade.

Dadashri: Muito, muito, muito discurso surgiu. Nós diremos a Niruben para extrair [o discurso gravado sobre humanidade]. Diga a Niruben. Ela irá extrair o discurso [gravado] e compilá-lo em um livro.

Humanidade não é libertação. Depois que uma pessoa chega nos limites de humanidade, os preparativos para alcançar a libertação começam. De outra forma, a libertação não é algo fácil de alcançar.

Jai Sat Chit Anand

Glossary (Glossário)

Gujarati Word	Translation Tradução
Adhyatma	spirituality espiritualidade
Agnan	Ignorance ignorância
Agnani	those who are ignorant of the Self aqueles que são ignorantes do Ser
Aptavani	a series of fourteen volumes compiled from Dadashri's speech uma série de quatorze volumes compilados do discurso de Dadashri
Atma	the Self o Ser
Atma dharma	religion of the Self religião do Ser
Atma Gnani	Self-realized One Autorrealizado
Bhaav	feelings sentimentos
Bhaavna	intention intenção
Charitrabud	power of conduct poder de conduta
dev gati	celestial realm; celestial life-form reino celestial; forma de vida celestial
dharma	moral duty, rightful action; religion, function dever moral, ação correta; religião, função
dwesh	abhorrence aversão
Gnani Purush	One who has realized the Self and is able to do the same for others Aquele que realizou o Ser e é capaz de fazer o mesmo pelos outros
jaanvar gati	animal life-form forma de vida animal
Kaliyug	current era of the time cycle, characterized by lack of unity in thought, speech, and action era atual do ciclo do tempo, caracterizada pela falta de unidade no pensamento, fala e ação

kandmood	root vegetables vegetais de raiz, tubérculos
karni	actions ações
kashay	anger-pride-deceit-greed raiva-orgulho-manipulação-ganância
maanav dharma	humanity; practice of humanity humanidade; prática de humanidade
mamata	attachment apego
matbhed	difference of opinion diferença de opinião
moksha	liberation libertação
nark gati	hell; life-form in hell inferno; forma de vida no inferno
nimit	apparent 'doer' aparente 'fazedor'; instrumento
paap	demerit karma; misdeeds karma de demérito; erros
parampad	absolute state estado absoluto
sanskaar	cultural values valores culturais
sant purush	saint santo
satsang	spiritual discourse discurso espiritual
swaarth	self-interest interesse próprio; interesse pessoal
swabhaavik	natural natural
Vaishnav	devotee of Lord Krishna devoto do Senhor Krishna
vitaraag dharma	religion of the absolutely detached Lords religião dos Senhores absolutamente separados

LIVROS DE DADASHRI EM PORTUGÊS

1. Auto Realização
2. Quem sou Eu?
3. Evite Confrontos
4. Adapte-se a Tudo
5. A Culpa é de Quem Sofre
6. Preocupações
7. Raiva
8. O Que Quer Que Aconteça é Justiça
9. Pratikraman
10. A Essência de todas as Religiões
11. A Ciência do Karma
12. O Atual Tirthankara Vivo.
13. Morte
14. Trimantra
15. A Prática de Humanidade

LIVROS DE DADABHAGWAN, DO AKRAM VIGNAN EM INGLÊS

1. Adjust Everywhere
2. The Fault Is Of the Sufferer
3. Avoid Clashes
4. Anger
5. Worries
6. Who Am I ?
7. The Essence Of All Religion
8. Science of Karma
9. Whatever Happened is Justice
10. Pratikraman
11. Self Realization
12. Right Understanding to Help Others
13. Death : Before, During & After..
14. Shree Simandhar Swami
15. Tri Mantra
16. Ahimsa : Non-Violence
17. Aptavani - 1
18. Aptavani - 2
19. Aptavani - 4
20. Aptavani - 5
21. Aptavani - 6
22. Aptavani - 8
23. Aptavani - 9
24. Autobiography of Gnani Purush A.M.Patel
25. Brahmacharya
26. Flawless Vision
27. Generation Gap
28. Harmony In Marriage
29. Life Without Conflict
30. Money
31. Noble Use of Money
32. Pure Love
33. Science of Speech
34. The Guru and The Disciple
35. The Practice of Humanity
36. The Hidden Meaning of Truth and Untruth

A revista Dadavani é publicada mensalmente em inglês.

Contatos

India (Main Center)	:	**Trimandir**, Simandhar City, Ahmedabad-Kalol Highway, **Adalaj,** Dist. **:** Gandhinagar - 382421, **Gujarat,** **Tel :** +91 79 39830100 **Email :** info@dadabhagwan.org
Brasil	:	+55 11 97337 26 47 **Email :** avbrasil@akramvignanbrasil.com.br **Web :** br.dadabhagwan.org
U.S.A.-Canada	:	+1 877-505-DADA (3232)
U.K.	:	+44 330-111-DADA (3232)
Germany	:	+49 700-dadashri (32327474) **Web :** www.dadabhagwan.de
Spain	:	+34 922133282 / 630065700 **Web :** www.dadabhagwan.es
UAE (Dubai)	:	+971 557316937
Kenya	:	+254 722 722 063
Singapore	:	+65 81129229 / 97306455
Australia	:	+61 421127947 / 413624118
New Zealand	:	+64 21 0376434 / 9 6294483

br.dadabhagwan.org
www.dadabhagwan.org

Abrace a Prática de Humanidade Em Sua Vida!

A prática de humanidade significa que, em todas as situações, a pessoa tem o pensamento: 'Como eu me sentiria se isso acontecesse comigo?' No momento em que alguém me xingar, antes de xingá-lo de volta, em minha mente eu terei o pensamento: 'Se isso me causou tanta dor, então, se eu xingá-lo, quanta dor ele sentirá!' Se alguém admite isso e aceita, então uma resolução acontecerá. Este é o primeiro sinal da prática de humanidade. A prática de humanidade começa a partir deste ponto.

Portanto, este livro só precisa ser publicado e ensinado em todas as escolas e colégios. Quando as pessoas lerem e entenderem tudo sobre a prática de humanidade em um formato de livro, então elas perceberão que: 'Tudo isso em que acredito está completamente errado'. Agora, pratique a humanidade com o entendimento correto. A prática de humanidade é, de fato, uma coisa muito boa.

- Dadashri

br.dadabhagwan.org

ISBN 978-93-87551-70-1

9 789387 551701